



OFICINAS DE SAÚDE E SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADRIANO MATOS CUNHA; BRUNA ARAUJO MADEIRA; JOSÉ WELLINGTON MORAES DAMASCENO; FRANCISCO DOS SANTOS PAIVA JUNIOR; ELYS OLIVEIRA BEZERRA

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde, compreende-se adolescência como o período entre 10 e 20 anos incompletos, dividindo-se em fases: 10 a 14 anos e 15 a 19 anos. É nessa fase de vida que, ocorrem mudanças significativas, desde o crescimento físico até a transição psicossocial, necessitando assim, de um olhar mais amplo para o sujeito. O adolescente não recebe na família, informações que envolvam a saúde e, quando tem acesso, são informações limitadas e inadequadas, provenientes de amigos ou de pessoas despreparadas. **Objetivos:** Relatar a experiência de residentes em saúde da família em oficinas de saúde e sexualidade com turmas do 8º ano de uma escola pública de Sobral-Ce. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência, sobre encontros realizados nos meses de setembro e outubro, com adolescentes do 8º ano, da Escola Monsenhor José Gerardo Ferreira Gomes, nos turnos matutino e vespertino. As oficinas foram organizadas pela equipe de saúde correspondente da área, com o apoio dos residentes multiprofissionais. Os encontros eram dispostos em roda, a fim de, permitir a interação e engajamento de todos os adolescentes com os profissionais, tendo duração de 45 a 60 minutos. Foram realizadas educação em saúde, dinâmicas, rodas de conversas e tira-dúvidas, estimulando a reflexão, debate e conscientização dos adolescentes acerca de temas como: gravidez na adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e métodos anticoncepcionais. **Discussão:** Por meio da experiência, notou-se a participação ativa dos adolescentes, com contribuições ricas por parte deles, evidenciando interesse considerável a respeito dos temas abordados. **Conclusão:** Conclui-se que, abordar temas a respeito da saúde do adolescente, contribui bastante para a promoção da saúde dos mesmos, além de, representar uma oportunidade ímpar de interação entre os residentes, a equipe de saúde e a comunidade, utilizando a escola como espaço promotor de saúde.

Palavras-chave: Saúde do adolescente, Gravidez na adolescência, Infecções sexualmente transmissíveis, Métodos anticoncepcionais, Promoção da saúde.